

A FILOLOGIA E ESTUDOS DE LINGUAGEM

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)
celinabbade@gmail.com

A Filologia enquanto ciência, desde o século XIX busca estudar e preservar o maior patrimônio de um povo: a sua língua. O estudo da língua de um povo é inevitavelmente um mergulho na sua história e cultura. A língua faz parte da linguagem humana que, muito mais ampla, é a representação do pensamento através de diversos símbolos, sejam eles convencionais, sonoros ou gestuais, podendo ser verbal ou não-verbal. A linguagem humana tomou impulsos maiores através da língua, tanto falada, quanto escrita. Essa língua nos possibilitou conhecer e resgatar algumas partes da história da humanidade, pois desde a Antiguidade grega pelo menos, já existia essa preocupação. Se pensarmos na Filologia em seu sentido amplo, ou seja, como a ciência que estuda a língua em toda a sua amplitude, poderemos constatar que qualquer estudo que aborde a língua, seja ele, no âmbito da língua realizada, seja na língua documentada, entrará com direito nas ciências filológicas. Os estudos linguísticos se desenvolveram sob diversas perspectivas e a Filologia foi se desmembrando ao longo do tempo em diversas outras ciências, que são, a bem dizer, filológicas. Dessa forma, as ciências da linguagem se tornam científicas a partir da Filologia que é a ciência que estuda a língua em toda a sua amplitude, seja no âmbito da língua realizada, seja na língua documentada. A proposta aqui é a de apresentar a relação entre os estudos de linguagem e os estudos filológicos, tentando demonstrar a grande importância da linguagem para o estudo da Filologia que nada mais é do que o estudo científico da linguagem humana.

Palavras-chave:

Filologia. Língua. Linguagem.